

CONVITE PARA PROCESSO DE ADESÃO PARA A COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE PROFESSORES(AS) DAS ESCOLAS ESTADUAIS PROFISSIONAIS

Caros(as) professores(as):

A Secretaria de Educação do Estado do Ceará, através das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE e da Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza – SEFOR convida-os a participarem das Escolas Estaduais Profissionais.

Neste sentido, segue-se um conjunto de informações que embasarão cada professor e professora neste processo de adesão. Além da descrição de como será organizado o processo.

Torne-se um professor ou professora das Escolas Profissionalizantes. Este é um instigante desafio para educadores.

1. O que é Escola Profissional?

É um centro de educação da juventude que fará a articulação do ensino médio com a educação profissional. Esta tarefa se coloca como um novo desafio para a rede estadual de ensino médio do Ceará. Constitui-se de uma estratégia para dar efetividade a uma necessidade e anseio dos jovens: vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

2. Qual é o plano de implantação e expansão das Escolas Profissionais?

Em 2008, foram implantadas 25 escolas. Seis destas distribuídas no município de Fortaleza e 19 no interior do Estado, cada uma na jurisdição de uma Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE. Em 2009, implantação de mais 25 escolas, totalizando 50, sendo 12 centros em Fortaleza. No plano de expansão, em 2010 teremos 100 centros em todo o estado.

3. Como se dará, nas escolas profissionais, a articulação do ensino médio com a educação profissional?

Esta articulação é garantida através de três modalidades: integrada, concomitante e subsequente. Nas Escolas Profissionais, será priorizada a modalidade integrada. Esta conforme o Decreto federal nº 5.154 pode ser oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental. Devendo os cursos serem planejados de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com uma matrícula única para cada aluno. A base curricular deve constituir-se de forma unitária combinando a formação geral, científica e cultural com a formação profissional dos educandos. Para dar conta desta tarefa, os cursos a serem oferecidos nas escolas profissionalizantes serão desenvolvidos em 3(três) anos, sendo um ano e meio em tempo integral, além do estágio supervisionado que acontecerá no contraturno a partir do 4º semestre.

4. Como será constituída a oferta educacional das Escolas Profissionais?

- I. Ensino Médio integrado à educação profissional: considerando o contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais, em 2008 optou-se inicialmente, pelos cursos de Enfermagem, Informática, Turismo e Segurança do Trabalho. Em 2009, a oferta de cursos é: enfermagem, informática, turismo, segurança do trabalho, estética, massoterapia, agroindústria, finanças, edificações, meio ambiente e produção de moda.
- II. E-jovem: curso de qualificação profissional em informática, cuja oferta será direcionada a alunos e egresso do ensino médio da própria escola profissional e de outras unidades escolares da rede pública de ensino médio.

5. Quais os princípios básicos das Escolas Profissionais?

Uma grande referência para a implantação das escolas profissionalizantes tem sido a experiência do Programa de Desenvolvimento dos Centros de Ensino Experimental – PROCENTRO de Pernambuco. Desta experiência estamos nos apropriando, especialmente, de sua filosofia de gestão denominada TESE – Tecnologia Empresarial Sócio-Educacional – que está servindo de base para a definição dos princípios básicos das Escolas Estaduais Profissionais, tais como:

- I. **Protagonismo Juvenil:** protagonismo vem do grego e, literalmente, significa *lutador principal*. O cerne do protagonismo nas Escolas Profissionalizantes é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola. Portanto, o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu projeto de vida. Neste sentido, a equipe das escolas (núcleo gestor, professores (as) e demais servidores), deve criar condições para que o jovem possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender), produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver); e pessoal (aprender a ser).
- II. **Formação Continuada:** a articulação com a educação profissional e o protagonismo juvenil torna a formação continuada, especialmente do professor, uma exigência ainda maior nas Escolas profissionalizantes. Isto implica em uma disposição dos educadores para um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e de compromisso com o seu autodesenvolvimento.
- III. **Atitude empresarial:** isto significa, essencialmente, o foco no alcance dos objetivos e resultados pactuados. As Escolas Profissionais devem ser eficientes nos processos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e eficaz nos resultados.
- IV. **Co-responsabilidade:** educadores, pais, alunos, SEDUC, e outros parceiros comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, garantindo eficiência nos processos e a eficácia nos resultados.
- V. **Replicabilidade:** constitui-se em uma das características da pesquisa científica, ou seja, toda investigação deve poder ser integralmente reproduzida. Neste sentido, a filosofia de gestão das escolas profissionais, pautada nestes princípios básicos, poderá servir de referência para as demais escolas da rede estadual.

6. Quais os desafios metodológicos que a articulação com a educação profissional impõe para as Escolas Profissionalizantes?

O grande desafio é articular teoria e prática. Considerando, nesta perspectiva, o saber científico e o saber tácito que advém das experiências coletivas e individuais dos estudantes; a articulação entre partes e totalidade de forma a permitir uma sintonia entre todos os componentes curriculares, tanto da formação geral, quanto da específica; e o rompimento com a dualidade propedêutico e profissional através da efetivação de uma base curricular unitária.

Neste sentido, é importante ressaltar que a educação integrada não se faz sem a adesão de gestores e de professores encarregados na formação geral e da formação específica. É preciso discutir e elaborar coletivamente, as estratégias acadêmico-científicas de integração, processo de ensino-aprendizagem e uma constante atualização curricular.

7. Como será composta a equipe de professores das Escolas Profissionais?

Para a formação geral, a escola contará com uma equipe de 12 professores (as) conforme os seguintes componentes curriculares:

Planilha 1

Nº	COMPONENTE CURRICULAR	QUANT. DE PROFESSORES(AS) POR ESCOLA
1	LÍNGUA PORTUGUESA	1
2	ARTES	1
3	INGLÊS	1
4	ESPAÑHOL	1
5	EDUCAÇÃO FÍSICA	1
6	HISTÓRIA	1
7	GEOGRAFIA	1
8	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	1
9	MATEMÁTICA	1
10	BIOLOGIA	1
11	FÍSICA	1
12	QUÍMICA	1

O processo de composição da equipe de professores constitui-se prioritariamente de adesão. Neste sentido, poderão aderir professores (as) da rede estadual de ensino, efetivos ou não, bem como outros professores (as) desde que habilitados (as) para os componentes curriculares ofertados e com experiência mínima de dois anos de docência.

ATENÇÃO: estamos selecionando apenas professores(as) das seguintes áreas:

- Artes;
- Educação Física;
- Espanhol;
- Filosofia/sociologia;
- Física;
- Geografia;
- Inglês;
- Matemática;
- Química.

CRITÉRIOS PARA ADESAO

- a) Uma jornada semanal de 40 horas, a serem cumpridas com as escolas com atividades pedagógicas em sala de aula, orientações individuais, acompanhamento de alunos, estudos e planejamento, elaboração de material e reuniões. Devendo também considerar algumas atividades extracurriculares inerentes a uma escola em que os alunos terão tempo integral;
- b) Observados rigorosamente os requisitos de formação acadêmica, como também habilitação profissional;
- c) A carga horária contratada deve se limitar ao quadro curricular 2009, acima citado na Planilha 1;
- d) Disponibilidade nos turnos manhã e tarde;
- e) Todos (as) professores (as) participarão de um processo inicial de formação continuada sobre a filosofia de gestão denominada TESE – Tecnologia Empresarial Sócio-Educacional – que está servindo de base para a definição dos princípios básicos das Escolas Estaduais Profissionais.

8. Organização e Cronograma do processo de composição da equipe de professores (as).

Este processo será coordenado pela Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza – SEFOR. E será constituído das seguintes etapas:

- **entrega de currículos e análise dos currículos:** 26 e 27 de fevereiro de 2009 cada professor (a) deverá ser dirigido à SEFOR;
- **entrevista:** 27 e 28 de fevereiro de 2009;
- **curso de formação continuada:** com o objetivo de contribuir na identificação dos (as) professores (as) que de fato estão dispostos e convictos a empreenderem o desafio das escolas profissionais. Essa formação está prevista para março\2009.

9. Informações Importantes

- Para as escolas profissionais podem participar do processo de seleção, professores da rede estadual, seja efetivos e temporários, ficando todos cientes que a permanência dos mesmos fica a critério das constantes avaliações feitas pelo Núcleo Gestor como pela SEFOR.

- O currículo dever vir acompanhado de toda documentação(cópia) abaixo citada:
 - a) RG, CPF, Título de Eleitor(comprovante da última eleição);
 - b) Cartão de Conta Corrente do Bradesco;
 - c) Diploma e Histórico de graduação;
 - d) Diploma de Pós-graduação;
 - e) Certificados de cursos de qualificação, aperfeiçoamento e outros;
 - f) Comprovante de endereço;
 - g) Carteira de Reservista;
 - h) Cópia do PIS/PASEP;
 - i) Comprovante de experiência profissional(em docência).

Fortaleza, 25 de fevereiro de 2009.